

PEP 2014 – 2ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Estudar a Guerra dos Bôers (1898-1902), ocorrida no sul do continente africano, nas expressões política e militar.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.	
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	Resumiu, destacando as ideias essenciais de todos os itens em que dividiu o texto.
			Resumiu de forma inadequada ou deixou de destacar as ideias essenciais.
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Divisão do todo em partes coerentes.	Não elaborou as conclusões parciais
			Totalmente.
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Menos da metade das partes está coerente com o todo.
			Divisão sem coerência.
			Totalmente.
			Atendimento em mais da metade das ideias.
M11	Estudo das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.	
		Não atendimento das ideias.	
		Totalmente.	
		Mais da metade das ideias com ligação.	
		Menos da metade das ideias com ligação.	
		Ideias sem ligação.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).	
	M13	Elaboração do resumo, reforçando as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais.
			Elaborou parcialmente com as ideias essenciais.
			Não elaborou o resumo ou elaborou de maneira incorreta.
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.
Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.			
Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.			
M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
		Ideias sem suporte.	

MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<p>Introdução (10% a 15%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C1	A Guerra dos Bôers, A região Sul do continente africano entre 1899 e 1902.	
	C2	Guerras religiosas na Europa: imigrantes Holandeses, Alemães e Franceses fundaram a cidade do Cabo, no século XVII.	
	C3	Guerras Napoleônicas em 1806: imigrantes Ingleses fundaram as Colônias do Cabo e Natal. Bôers no Nordeste da Região fundaram duas repúblicas independentes: A do Transvaal e a do Estado livre de Orange.	
	C4	Descoberta de prata no Transvaal em 1877. Anexação das repúblicas bôers.	
	C5	Descoberta de ouro e diamante na região dos bôers. Início das hostilidades.	
	C6	Irrompeu a guerra em novembro de 1899. República do Transvaal aliou-se ao Estado Livre de Orange.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Algumas ideias</p>		a. Expressão Política		
	C8	Pesadas taxas do governo Bôer impostas aos ingleses (forasteiros)-Uitlanders e a negação da cidadania (1899).		
	C9	Aliança da República dos Transvaal com o Estado Livre de Orange. Início da guerra em outubro de 1899. Exército Bôer com superioridade.		
	C10	Ocupação inglesa da cidade de Bloenfontein, capital do Estado Livre de Orange.		
	C11	Conferência de Bloenfontein, Proposta de Lord Milner para completa dominação e colonização dos Estados Bôers pelos britânicos.		
	C12	Apoio de Lord Kitchener aos “burghers” que procuraram rendição. Demonstração clara da inutilidade da guerra.		
	C13	Kitchener, por recomendação da Comissão de Paz, em dezembro de 1900, decidiu evacuar, para acampamentos sob controle britânico, a população civil.		
	C14	Decretação de Lei Marcial nas colônias do Cabo e de Natal. Kitchener adotou medidas severas contra rebeldes capturados.		
	C15	Ameaça de banimento das lideranças Bôeres, do Sul da África, em caráter definitivo.		
	C16	Condenação da sociedade inglesa da época dos “Campos de Concentração” e das condições sub-humanas de mulheres e crianças Bôers. Morreram cerca de 20.000 civis.		
	C17	Política de “Terra Arrasada” praticada pelos ingleses. Destruição das fazendas e do gado dos Bôers.		
	C18	Tratado de Paz de Vereeniging (1902). As Repúblicas Bôers foram incorporadas ao Império Britânico.		
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.		
			Conclusão Parcial	
	C20	Iniciada em outubro de 1899, por cerca de 3 anos, a Guerra dos Bôers transformou-se em uma luta entre forças de guerrilha e forças convencionais.		
	C21	Com a chegada de reforços ingleses, juntamente com farto material militar, a contraofensiva inglesa teve sucesso (500.000 ingleses contra 80.000 bôers).		
	C22	A população bôer conseguiu autonomia política em 1907. Derrota política inglesa.		
			b. Expressão Militar	
	C23	Início das hostilidades (1899). Os Bôeres ocuparam cidades inglesas: Ladysmith, Mafeking e Kimberley.		
	C24	Ação do gen inglês Buller. Destacamentos britânicos interceptados pelo exército Bôer, durante a chamada “semana negra”. Batalhas de Magersfontein, Stormberg e Colenso.		
	C25	A organização típica dos Bôers: pequenos destacamentos denominados “Comandos”. Exímios cavaleiros, conhecimento do terreno e táticas de emboscadas.		
	C26	Exército Britânico composto de soldados profissionais. Processos de combate usuais da época: emassamento de tropa, formações regulares e método inadequado.		
	C27	Derrota dos ingleses em Spion Kop (23 e 24 de janeiro de 1900).		
	C28	Chegada dos reforços ingleses, sob o comando do marechal de campo Frederick Roberts, ao Sul da África.		

	C29	Adaptação inglesa ao novo tipo de combate, o uso maciço de cavalaria. Uma nova ofensiva.	
	C30	Derrota dos Bôers na batalha de Paardeberg.	
	C31	Roberts e os ingleses capturaram as cidades bôers de Joanesburgo, capital do Transvaal, e Pretória. Levantaram o cerco às cidades de Ladysmith, Mafeking e Kimberley.	
	C32	Os Bôers passaram a usar táticas de guerrilha contra os ingleses.	
	C33	Os ingleses usaram colunas ligeiras de cavalaria, criaram “Campos de Concentração e queimaram as fazendas Bôers.	
	C34	O Comando de Kitchener. A centralização do comando, o planejamento detalhado e a execução descentralizada e eficiente permitiu vencer as ações do exército bôer, a partir de 1901.	
	C35	A rendição bôer foi motivada pela falta de uma logística eficiente, a criação dos “Campos de Concentração” e o elevado número de mortos, particularmente mulheres e crianças (1902).	
	C36	Outras ideias julgadas pertinentes.	
		Conclusão Parcial	
	C37	As ações iniciais do exército bôer causaram grandes baixas na tropa inglesa pelo desconhecimento do terreno, o armamento e táticas inadequados e a rigidez das formações de combate.	
	C38	O comando de Kitchener foi caracterizado pela adoção de três ações combinadas para enfrentar os Bôers: construção de casamatas, expedições de colunas móveis e incursões noturnas de surpresa.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Algumas ideias	C39	A Guerra dos Bôers, ocorrida no Sul do continente africano colocou em lados opostos dois tipos de combate: o convencional contra o não convencional, entre 1899 e 1902.	
	C40	O emprego judicioso do terreno pelo exército Bôer, no início do conflito, prejudicou o exército profissional inglês. A reestruturação feita no exército inglês por Lord Kitchener, além da criação de “Campos de Concentração, permitiram a vitória inglesa no conflito.	
	C41	Na guerra dos Bôers, o império britânico conseguiu obter um dos raros sucessos, de uma potência imperialista contra um movimento nacionalista.	
	C42	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)
--

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

“Embora a Revolução Industrial já houvesse iniciado em 1760, não adquiriu todo o seu ímpeto antes do século XIX. Muitos historiadores dividem o movimento em duas grandes fases, servindo o ano de 1860 como marco divisório aproximado entre ambas.”

(BURNS, Edward McNall. *História da Civilização Ocidental*. Porto Alegre: Editora Globo, 1996. Vol.2, p. 661.)

Justificar a assertiva acima.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
M10	Justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em nenhuma das ideias.	
		Em todas as ideias.	
		Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.
			Em nenhuma das ideias.

MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	A Revolução Industrial iniciada a partir de 1760 teve seu ponto de ebulição na segunda metade do século XIX (a partir de 1860).	
	C2	A Revolução Comercial, o mercantilismo e a adoção de métodos fabris.	
	C3	O surgimento do carvão como fonte de energia, o desenvolvimento da máquina de fiar e do tear hidráulico.	
	C4	A Inglaterra como berço da Revolução Industrial, após derrotar a França na Guerra dos Sete Anos.	
	C5	O capitalismo nascente teve na Inglaterra seu representante maior no século XVIII. Possuía condições políticas favoráveis e a distribuição de renda era mais equilibrada.	
	C6	A Inglaterra tinha uma mão-de-obra mais qualificada.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
		a. Primeira Grande Fase ou 1ª Revolução Industrial (1760-1860)	
	C8	A fase inicial da Revolução Industrial, que vai de cerca de 1760 a 1860, mostrou um desenvolvimento considerável na aplicação da maquinaria à indústria, mecanizando a manufatura dos tecidos de algodão, lançando, assim, os alicerces da civilização mecânica moderna.	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C9	Em 1770 houve uma modesta evolução industrial, particularmente no ramo da tecelagem, quando o Reverendo Edmund Cartwright inventou o Tear Mecânico, na busca de aumentar a produção de tecidos, para suprir a carência de tecelões qualificados. O Tear foi patenteado em 1785.	
	C10	No ano de 1771 Richard Arkwright, inventor do Bastidor Hidráulico, fundou a primeira fábrica movida por força hidráulica, contribuindo para a melhoria da indústria têxtil e o desenvolvimento do sistema fabril.	
	C11	James Watt, construtor de aparelhos científicos da Universidade de Glasgow, em 1772, criou a primeira máquina a vapor eficiente, permitindo o funcionamento de máquinas pesadas nas fábricas, substituindo a energia hidráulica pela a do vapor. Com isso houve a abertura de oportunidades quase ilimitadas para a aceleração das manufaturas, tornando as nações industrializadas as mais ricas e poderosas do mundo.	
	C12	A partir da máquina a vapor, marco do verdadeiro começo do emprego da força motriz, houve o desenvolvimento da manufatura do ferro e seus derivados. Em 1784 Henry Cort criou o método de pludagem e o laminador para fabricar chapas de ferro, revolucionando a indústria siderúrgica da época.	
	C13	A primeira estrada de ferro a vapor, idealizada por George Stephenson em 1822, utilizada para o transporte de carvão das minas inglesas, permitiu o progresso no setor de transporte, primeiramente na Inglaterra e depois nos Estados Unidos da América, com a disseminação de construção das estradas de ferro.	
	C14	Foram os americanos e não os ingleses que tomaram a dianteira na navegação a vapor. Robert Fulton, em 1807, converteu o barco a vapor num sucesso comercial, inaugurando a era da navegação a vapor, possibilitando o crescimento do transporte fluvial e posteriormente do transoceânico.	
	C15	A invenção do telégrafo, em 1837, caracterizou o progresso mais significativo das comunicações, na primeira Revolução Industrial. Em 1844 foi instalada a primeira linha telegráfica, por Samuel Morse, dotada de grande eficiência, o que permitiu sua exploração para fins comerciais.	
	C16	O avanço das comunicações atingiu o auge com o lançamento de um cabo telegráfico transatlântico, em 1866, permitindo a multiplicação do sistema telegráfico em todo mundo.	
	C17	A primeira fase da Revolução Industrial teve repercussões também na agricultura. O desenvolvimento da química agrícola, que tornou possível a produção de adubos artificiais, permitiu a introdução de novas culturas em larga escala. Com a invenção da ceifadeira mecânica e sua industrialização em 1860, a agricultura em todo mundo gozou de uma prosperidade sem precedentes.	
		b. Segunda Grande Fase ou 2ª Revolução Industrial (1860-.....).	
	C18	Aproximadamente em 1860 a Revolução Industrial entrou numa nova fase, com o desenvolvimento de novas e melhores tecnologias, tão diferente da que a precedera que alguns historiadores propõem chamá-la 2ª Revolução Industrial. Três acontecimentos significativos a anunciaram: a invenção do Processo Bessemer na siderurgia, em 1856; o aperfeiçoamento do dínamo no ano de 1873; e a invenção do motor de combustão interna, em 1876.	
	C19	A descoberta de como transformar o ferro em aço, com a retirada do carbono e a aplicação de outros metais, permitiu a produção mais barata e o uso de um metal mais resistente. O aço suplantou o ferro para uso em trilhos ferroviários, como arcabouço de grandes edifícios e construção de pontes, melhorando significativamente os sistemas de transporte.	
	C20	Com o surgimento do dínamo, em 1873, a utilização da energia elétrica em substituição ao vapor, nas máquinas industriais, progrediu exponencialmente. Em 1929, a eletricidade fornecia dois terços da força motriz requerida pela indústria britânica.	
	C21	Um dos inventos mais revolucionários da segunda fase da Revolução Industrial foi a utilização dos produtos derivados do petróleo, como nova fonte de energia. A partir da perfuração do primeiro poço, em 1859, na Pensilvânia, o seu uso aumentou e se espalhou por todo mundo.	
	C22	Em 1876, Nikolaus Otto inventou o primeiro motor de combustão interna, bem sucedido. Foi o marco inicial de uma série de progressos que assinalaram a aurora de uma era motorizada em todo mundo com o surgimento do automóvel.	

C23	Em 1897, Rudolf Diesel inventou um motor de combustão interna que usava óleo cru como combustível. A sua aplicação em locomotivas e navios eliminou o vapor como fonte de energia, dinamizando a indústria de transporte, especialmente nos países industrializados.	
C25	Entre as características mais importantes da 2ª Revolução Industrial, cujo avanço tecnológico foi maior que o da primeira, estão: a introdução da maquinaria automática; um enorme desenvolvimento da produção em massa e a extrema divisão do trabalho nos processos de fabricação.	
C26	O emprego de metais leves, como o alumínio, e as novas ligas de ferro utilizando por exemplo o manganês, a partir do ano de 1900, estão intimamente ligados aos progressos da química industrial. Essas descobertas importantes da 2ª Revolução Industrial tem demonstrado que a supremacia da ciência no campo da indústria aumentou significativamente.	
C27	O desenvolvimento do automóvel e a sua fabricação em escala industrial, a partir do modelo produzido por Henry Ford, a invenção do telefone e posteriormente do telégrafo sem fio, no ano de 1899, causaram uma transformação nos transportes e nas comunicações bem maior que na primeira revolução.	
C28	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	
--	--

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/ECEME.

A Expressão Escrita, para cada uma das questões, deverá ser corrigida conforme o Guia de Autoavaliação, encontrado no Portal do CP/ECEME, no menu “Guia de Autoavaliação”. Para melhor preparação, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

